



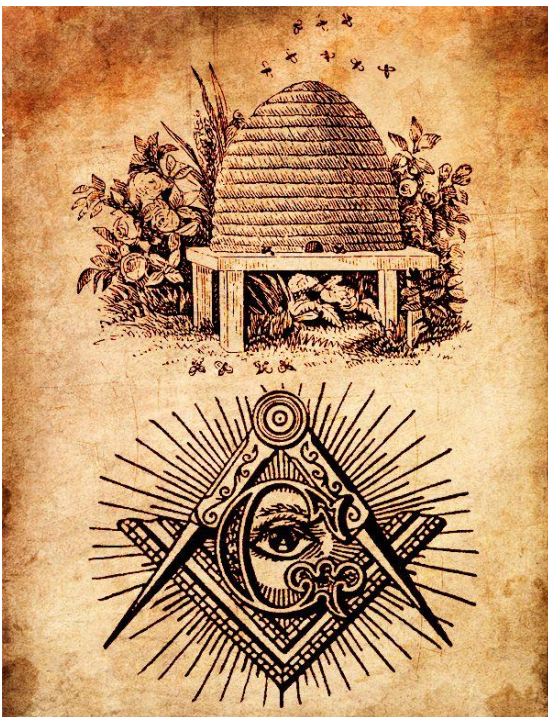
Cum Panis Maçônico

Compartilhando o Rito de York americano

A SIMBOLOGIA DA COLMEIA

A Colmeia é classificada dentro da simbologia como um “símbolo natural”, tendo em vista que as colmeias não são criações humanas.

Como símbolo, surgiu da observação da natureza.



No Antigo Egito, a colmeia representava leis da natureza e princípios místicos, lembrando aos homens que somos servidores uns dos outros e que devemos construir de forma cooperativa um lugar para trabalhar (um Templo).

Ao largo do tempo, este símbolo também foi adotado pelos Romanos e pelos cristãos primitivos, sendo que desde o século XVIII há registros de sua utilização em Templos e rituais maçônicos da Escócia, Irlanda, Inglaterra e Estados Unidos.

Dentre todos os símbolos maçônicos, a Colmeia certamente é um dos menos conhecidos pelos maçons, tendo surgido após a transição da Maçonaria Operativa para a Maçonaria Especulativa.

Atualmente, esse símbolo não se encontra inserido na simbologia de todos os ritos, todavia se mantém preservado pelo Rito de York americano.

No *Freemason's Monitor* de Thomas Smith Webb (1797), por exemplo, a Colmeia é explicada como o “emblema da indústria e da operosidade”, e ensina a prática dessas virtudes aos homens. Vejamos:

“A Colméia é um emblema de indústria e operosidade. Ela nos ensina a prática dessas virtudes a todos os homens. Viemos ao mundo como seres racionais e inteligentes. Como tais, devemos sempre ser trabalhadores, jamais nos entregando à preguiça quando nossos companheiros necessitarem, se estiver em nosso poder auxiliá-los. ... Aquele que não buscar trazer conhecimentos e entendimento ao todo, merece ser tratado como um membro inútil da sociedade, indigno de nossa proteção como Maçons.” (Thomas S. Webb).

De acordo com a *Encyclopedia of Freemasonry* de Albert G. Mackey (1873 e 1878), os maçons recorreram às abelhas para apreender as lições da diligência e da sabedoria, pois cada uma possui uma força pequena, que em conjunto realiza grandes metas.

Esse símbolo, portanto, alude ao trabalho regular e organizado, como o das abelhas, e se relaciona com a solidariedade, eis que a ação delas é sempre em prol de sua coletividade.

Podemos observar que a colmeia se relaciona com o trabalho em equipe, a hierarquia, a disciplina, a comunidade, a harmonia com a natureza, e principalmente a construção, pois ela é o resultado do trabalho das abelhas, que nesse caso representam um “ser construtor”, como devem ser os maçons.

É, portanto, fonte de inspiração para que os maçons se mantenham estimulados a trabalhar em equipe e laborar com constância em prol da edificação da obra maçônica.